

## DOIS POEMAS

Rubem Braga

UM pouco de poesia de vez em quando não faz mal.  
Traduzi dois poemas de Sara Teasdale, que aí vão  
para o leitor — ou a leitora.

### O OLHAR

Na primavera Stephen me beijou  
No outono foi Robin.  
Collin apenas me deu um olhar  
E nunca me beijou.  
O beijo de Stephen... nem lembro mais  
Porque ele me beijou e Robin me beijou.  
Mas o beijo que havia no olhar de Collin  
Esse me acompanha aonde eu vou

### CANÇÃO PARA COLLIN

Canto uma cantiga na penumbra  
E a estrela da tarde está brilhando  
Terence deixa a lira que está tocando  
Para de longe me responder.  
Pierrot deixa o alaúde e chora  
E suspira: «Canta para mim...»  
Mas Collin dorme sob a macieira  
Dorme tranqüilo sem pensar em mim.

DN  
Ago 69

DN  
Ago 69